

## Lógica de Programação

Professor:	Marcelo	Faustino
------------	---------	----------

Nome:	Data:	/	/

## 1. Vetor

## 1.1. Conceito

Os vetores são estruturas de dados que permitem o armazenamento de um conjunto de dados de mesmo tipo. Por este motivo, são chamadas de estruturas homogêneas. Os vetores são unidimensionais, pois cada elemento do vetor é identificado por um índice.

Similarmente, podemos definir vetores como posições de memória, identificadas por um mesmo nome, individualizadas por índices e cujo conteúdo é de mesmo tipo.

Para acessarmos um elemento de um vetor, referimo-nos ao nome do vetor acompanhado pelo seu índice que virá entre colchetes ( [ e ] ). Pense num prédio com 120 apartamentos. Para enviar uma correspondência a um determinado apartamento, devemos colocar no endereço de destinatário, o número do prédio mais o número do apartamento. O vetor funciona de forma similar.

```
Sintaxe (Declaração):
                          Inicio
                              VET : vetor [1..5] numérico
                          <u>fim</u>
Sintaxe (Armazenar):
                         Inicio
                              VET : vetor [1..5] numérico
                              I: numerico
                              para I de 1 até 5 faça
                                  escreva 'Informe o ',I,' ° n° '
                                  leia VET[I]
                              fim-para
                          fim
                          Inicio
Sintaxe (Escrever):
                              VET : <u>vetor</u> [1..5] <u>numérico</u>
                              I: numerico
                              para I de 1 até 5 faça
                                  escreva 'O ', I,'° n° =', VET[I]
                              fim-para
                          fim
```

## 1.2. Exemplo

Supondo que pedíssemos para criar um algoritmo para ler o nome de 5 pessoas, e mostrasse esses nomes na ordem inversa de leitura. A princípio, vocês pensariam em cinco variáveis: nome1, nome2, nome3, nome4 e nome5.

Veja como ficaria a solução, nesse caso:

```
Inicio
   NOME1, NOME2, NOME3, NOME4, NOME5: literal
   leia nome1
   leia nome2
   leia nome3
   leia nome5
   escreva 'Ordem Inversa de Leitura '
   escreva nome5
   escreva nome4
   escreva nome4
   escreva nome3
   escreva nome3
   escreva nome2
   escreva nome1
fim
```

Assim, na memória teríamos ...

Nome1	Nome2	Nome3	Nome4	Nome5
ANA	PAULA	CRISTINA	GUSTAVO	ANTONIO

Todavia, se alterássemos esse algoritmo para ler o nome de 100 pessoas, a solução anterior se tornaria inviável. Para casos como este, podemos fazer uso de vetores. Se tivéssemos criado 100 variáveis, teríamos que declarar e usar: nome1, nome2, nome3, ..., nome99, nome100. Com o vetor passamos a ter: nome[1], nome[2], nome[3], nome[99], nome[100], onde a declaração do vetor se limita à linha:

nome: vetor [1..100] literal.

Veja que para todos os elementos nos referimos ao mesmo nome de vetor. Assim, veja a solução do algoritmo anterior com o uso de vetores:

```
Inicio
   NOME : vetor [1..5] literal
   I : numerico
   para I de 1 até 5 faça
        escreva 'Informe o ',I,' nome '
        leia NOME[I]
   fim-para

escreva 'Ordem Inversa de Leitura '
   para I de 5 até 1 faça
        escreva NOME[I]
   fim-para
fim
```

Veja a representação da memória:

Nome[1]	Nome[2]	Nome[3]	Nome[4]	Nome[5]
ANA	PAULA	CRISTINA	GUSTAVO	ANTONIO